

O Núcleo e a sua prática (anexo II)- Os “Promotores da Paz” acompanham, auxiliam e orientam estudantes, crianças e adolescentes, corpo docente, gestores escolares e familiares, garantindo o efetivo cumprimento das medidas protetivas previstas no Estatuto da Criança e Adolescente. A implantação das Promotorias da Paz nas unidades é um apoio às escolas. Elas desenvolvem conceitos éticos de cidadania, respeito e tolerância. Também são promovidas atividades que reflitam sobre a responsabilidade de cada indivíduo na preservação da paz, além de identificadas e contidas as formas de descumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

As promotorias têm, igualmente, o papel de divulgar os mecanismos de ação contidos no Estatuto, principalmente os que mostram os deveres e responsabilidades. Por fim, os “Promotores”, junto aos dirigentes de escolas, convocam a família e o corpo docente para interagir no enfrentamento à violência. Ao todo, 53 escolas participam deste primeiro módulo do programa “Escola Segura”. Os universitários são acompanhados sistematicamente pelos membros da equipe técnica da Secretaria de Educação e têm permanência diária de quatro horas nas unidades de ensino.

A “Escola Segura do Recife” conta com um comitê gestor composto por membros das secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde, Direitos Humanos e Guarda Municipal; do Juizado da Infância e Juventude e da Polícia Militar. Bimestralmente o Comitê se reúne para avaliar o andamento do projeto e a cada três meses deverá oferecer formação para a equipe gestora das unidades de ensino, equipe técnica da SEEL e aos próprios “Promotores da Paz”. O Comitê é responsável, entre outros assuntos, pela coordenação das ações que são desenvolvidas pelo Núcleo de Enfrentamento à Violência Escola Segura do Recife e também por receber as demandas advindas das Unidades de Ensino cujos conflitos já estejam instalados, sem possibilidades de mediação, e enviar para as instâncias cabíveis.

Já a equipe técnica da Daec deverá orientar os “Promotores” e gestores sobre as atribuições de cada integrante do Projeto Escola Segura do Recife, além de promover encontros periódicos com os universitários para planejamento de atividades educativas e avaliações sistemáticas do andamento dos trabalhos nas unidades de ensino. A equipe vai, também, auxiliar os “Promotores” nas articulações com as instituições parceiras ou com a própria comunidade e manter contato com os parceiros quando houver necessidade de uma intervenção na unidade de ensino, deixando a Secretaria de Educação informada, através de relatórios, sobre as situações de conflito ocorridas nas escolas.